

IARA CRISTINI RIBEIRO BRANDÃO
RENAN GUSTAVO APARECIDO RAMOS
TALITA TEODORO DA SILVA
ANDRÉ DE GODOY

iaracristini618@gmail.com
renanramos208@gmail.com
talitateodoro90@gmail.com
godoy.enfasmec@gmail.com

Acadêmico Curso de Enfermagem
Acadêmico Curso de Enfermagem
Acadêmico Curso de Enfermagem
Docente Curso de Enfermagem

INTRODUÇÃO

A hemorragia é a perda de sangue causada pela ruptura de vasos sanguíneos, podendo ser classificada como interna ou externa, e variar de leve a grave. Ela pode ocorrer por traumas, cirurgias, doenças, ou distúrbios de coagulação, como a hemofilia. Embora o corpo tenha mecanismos de defesa, como a coagulação, em alguns casos o sangramento se torna incontrolável, exigindo tratamento urgente. A perda excessiva de sangue pode levar ao choque hipovolêmico, uma condição que compromete órgãos vitais. Causas comuns incluem acidentes, uso de anticoagulantes e doenças crônicas. A rápida identificação e o tratamento adequado da hemorragia são cruciais para salvar vidas, especialmente em casos de sangramentos graves, como os arteriais, que podem levar à morte em minutos se não controlados. O manejo pode envolver desde técnicas simples, como a aplicação de pressão direta na área afetada, até intervenções mais complexas, como cirurgias para interromper o fluxo sanguíneo ou transfusões para repor o volume perdido. A prevenção também inclui o monitoramento de condições que aumentam o risco de sangramento, como o uso de medicamentos anticoagulantes (RODRIGUES, 2018).

Em contraste, a hemorragia venosa apresenta um fluxo contínuo e menos pulsátil, com sangue mais escuro, já que provém de uma veia. Por fim, as hemorragias capilares, apesar de mais leves, podem ocorrer de maneira difusa, como em escoriações, e necessitam de cuidados para evitar infecções e complicações (RODRIGUES, 2018).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hemorragia, seja interna ou externa, representa um desafio médico significativo, que pode variar desde situações simples até emergências críticas. A introdução destacou a importância de compreender a complexidade desse fenômeno, suas causas e o impacto potencial sobre a saúde humana. Ao longo do desenvolvimento, ficou claro que a rápida identificação do tipo de hemorragia e sua origem são essenciais para o tratamento eficaz, evitando complicações como o choque hipovolêmico e falência de órgãos. O entendimento sobre os diferentes tipos de hemorragias (arterial, venosa e capilar) e suas características clínicas permite uma abordagem mais precisa durante o atendimento de urgência. Além disso, o tratamento depende da gravidade do sangramento, variando desde intervenções simples, como a pressão direta, até procedimentos mais invasivos, como cirurgias e transfusões. O torniquete é vital em hemorragias arteriais severas, controlando o sangramento até o atendimento médico. Deve ser usado com cuidado para evitar danos aos tecidos. A habilidade de aplicá-lo, junto com outras técnicas, é crucial em emergências, onde uma resposta rápida pode salvar vidas.

DESENVOLVIMENTO

A hemorragia pode ser classificada de acordo com o local de ocorrência e o tipo de vaso sanguíneo envolvido. Hemorragias externas, visíveis a olho nu, são aquelas em que o sangue escapa do corpo através de uma ferida ou orifício. Já hemorragias internas ocorrem quando o sangue é derramado dentro das cavidades ou tecidos do corpo, como nos casos de trauma abdominal ou de hemorragias cerebrais, sendo mais difíceis de detectar. Entre as hemorragias externas, destaca-se a **arterial**, considerada a mais perigosa, pois o sangue, de coloração vermelho-vivo, é ejetado com força e em grande volume, pulsando de acordo com os batimentos cardíacos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, Maria A.; SILVA, João P. Hemorragias: Fisiopatologia, Diagnóstico e Tratamento. 3. ed. São Paulo: Editora Médica, 2018. Este livro aborda de forma abrangente os diferentes tipos de hemorragias, suas causas, fisiopatologia, e métodos de diagnóstico e tratamento, sendo uma referência essencial para profissionais da área médica. Com uma visão prática e científica, a obra inclui estudos de caso e discute as últimas técnicas terapêuticas, tanto para manejo emergencial quanto para prevenção de complicações associadas.